

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL

2º ciclo do 4º bimestre do 9º ano

Eixo bimestral: **ROMANCE**

PALAVRAS-CHAVE: *Revolução dos bichos*; uso do dicionário; resumo; vozes verbais.

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador é um recorte do primeiro capítulo de *A revolução dos bichos*¹, de George Orwell, publicado pela primeira vez em 1945.

1

O Sr. Jones, dono da Granja do Solar, fechou o galinheiro para a noite, mas estava bêbado demais para lembrar-se de fechar também as vigias. Com o facho de luz da lanterna balançando de um lado para o outro, atravessou cambaleante o pátio, tirou as botas na porta dos fundos, tomou um último copo de cerveja do barril da copa e foi para a cama, onde sua mulher já ressonava.

Tão logo apagou-se a luz do quarto, houve um silencioso movimento em todos os galpões da granja. Correram, durante o dia, o boato de que o velho Major, um porco que já fora premiado numa exposição, tivera um sonho muito estranho na noite anterior e desejava contá-lo aos outros animais. Havia combinado encontrar-se no celeiro, assim que Jones se deitasse. O velho Major (chamavam-no assim, muito embora ele houvesse concorrido na exposição com o nome “Belo de Willingdon”) gozava de tão alto conceito na granja que todos estavam dispostos a perder uma hora de sono só para ouvi-lo.

Ao fundo do grande celeiro, sobre uma espécie de estrado, estava o Major refestelado em sua cama de palha, sob um lampião que pendia da viga. Com doze anos de idade, já bem corpulento, era ainda um porco de porte majestoso, com ar sábio e benevolente, a despeito de suas presas jamais terem sido cortadas. Os outros animais chegavam e punham-se a cômodo, cada qual a seu modo. Os primeiros foram os três cachorros, Branca, Lulu e Cata-Vento, depois os porcos, que se sentaram sobre a palha, em frente ao estrado. As galinhas empoleiraram-se nas janelas, as pombas voaram para os caibros do telhado, as ovelhas e as vacas deitaram-se atrás dos porcos e ali ficaram a ruminar. Os dois cavalos de tração, Sansão e Quitéria, chegaram juntos, andando lentamente e pousando no chão os enormes cascos peludos, com grande cuidado para não machucar qualquer animalzinho porventura oculto na palha. Quitéria era uma égua volumosa, matronal, já chegada à meia-idade, cuja silhueta não mais se recompusera após o nascimento do quarto potrinho. Sansão era um bicho enorme, de quase um metro e noventa de altura, forte como dois cavalos. A mancha branca do focinho dava-lhe certo ar de estupidez, e realmente ele não tinha lá uma inteligência de primeira ordem, embora fosse grandemente respeitado pela retidão de caráter e pela tremenda capacidade de trabalho.

(...)

Todos os animais estavam presentes, exceto Moisés, o corvo domesticado, que dormia fora, num poleiro junto à porta dos fundos. Quando o Major os viu, bem acomodados e aguardando atentamente, limpou a garganta e começou:

“Camaradas, já ouvistes, por certo, algo a respeito do estranho sonho que tive a noite passada. Mas falarei do sonho mais tarde. Antes, tenho outras coisas a dizer. Sei, camaradas, que não estarei convosco por muito mais tempo, e antes de morrer considero uma obrigação transmitir-vos o que aprendi sobre o mundo. Já vivi bastante, e muito tenho refletido na solidão da minha pocilga. Creio poder afirmar que compreendo a natureza da vida sobre esta terra tão bem quanto qualquer outro animal vivente. É sobre o que desejo vos falar.”

(...)

LEITURA

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 2: Releia os seguintes períodos, retirados do terceiro parágrafo do texto:

Com doze anos de idade, já bem corpulento, era ainda um porco de porte majestoso, com ar sábio e benevolente, a despeito de suas presas jamais terem sido cortadas.

Quitéria era uma égua volumosa, matronal, já chegada à meia-idade, cuja silhueta não mais se recompusera após o nascimento do quarto potrinho.

Sansão era um bicho enorme, de quase um metro e noventa de altura, forte como dois cavalos.

Os três exemplos descrevem os animais. Essa descrição é subjetiva ou objetiva? Justifique sua resposta com elementos dos próprios fragmentos.

Habilidade Trabalhada: *Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.*

Resposta Comentada:

Essa habilidade já foi trabalhada no 3º bimestre. Por isso, acredita-se que os alunos não terão grandes dificuldades para realizá-la. No entanto, o mais importante nesse exercício não é apenas classificar os fragmentos destacados como objetivos ou subjetivos: o que se propõe é a reflexão dos alunos acerca dos aspectos a serem considerados quando se quer produzir uma descrição.

Assim, espera-se que os alunos percebam que fragmentos como “com doze anos de idade”, “presas jamais (...) cortadas”, “(uma égua) chegada à meia-idade”, “quase um metro e noventa de altura”, representam descrições mais objetivas, nas quais há a indicação de características dos animais. Por outro lado, “bem corpulento”, “um porco de porte majestoso, com ar sábio e benevolente”, “uma égua volumosa, matronal”, “Sansão era um bicho enorme”, são fragmentos com um viés muito mais subjetivo.

A partir dessa análise, o professor pode mostrar aos alunos que a ideia de descrição subjetiva/objetiva às vezes não é o mais importante, visto que ambas podem ser mescladas de acordo com a intenção comunicativa do emissor da mensagem (algo que os alunos devem levar em consideração quando forem produzir seus próprios textos).

QUESTÃO 3: Uma das características das descrições subjetivas é a forma como são usados os adjetivos. Levando isso em consideração, releia os fragmentos apresentados na questão anterior, prestando atenção ao uso das seguintes palavras: *corpulento*; *majestoso*; *benevolente*; *volumosa*; *matronal*. Em seguida, com o auxílio de um dicionário, procure e registre as definições para essas palavras. Finalmente, volte ao texto para compreender melhor por que o autor escolheu estes adjetivos, e não outros, para caracterizar os animais da granja.

Habilidade Trabalhada: *Usar adequadamente o dicionário.*

Resposta Comentada:

O objetivo da atividade é incentivar os alunos a usarem o dicionário para ampliarem seu entendimento não só sobre as palavras, mas sobre os textos de forma mais geral. Assim, após os alunos fazerem uma busca das palavras em dicionários, o professor pode escrever as seguintes definições no quadro²:

corpulento *adj.* 1. de corpo grande 2. volumoso

majestoso *adj.* 1. que tem majestade 2. altivo, grandioso

benevolente *adj.* generoso, complacente

volumoso *adj.* que tem grande volume

matronal *adj.* relativo a uma senhora respeitável e corpulenta

A partir daí, os alunos poderão comparar as definições que encontraram com as definições apresentadas. Em seguida, o professor pode analisar com os alunos as palavras vistas: (a) um dos significados de “corpulento” é “volumoso”, o que mostra que as palavras são sinônimas – assinalar que o autor pode ter escolhido uma, e não a outra, para evitar repetições de vocábulos no texto; (b) “matronal” também inclui, em sua definição, a palavra “corpulento” - mas é mais ampla, por se tratar de uma “senhora respeitável”; (c) além de “generoso”, a definição de

“benevolente” também apresenta a palavra “complacente”, que os alunos provavelmente não conhecem – deve-se estimulá-los a buscar também essa palavra no dicionário, reforçando o objetivo da atividade; (d) assim como em (c), pedir aos alunos que busquem o significado de “altivo”, apresentado na definição de “majestoso”.

USO DA LÍNGUA

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 6: Preste atenção aos dois fragmentos do texto reproduzidos abaixo:

O Sr. Jones, dono da Granja do Solar, fechou o galinheiro para a noite.

...um porco que já fora premiado numa exposição...

Os dois trechos apresentados encontram-se na voz ativa ou na voz passiva? Seria possível reescrevê-los na outra voz? Qual a mudança de sentido que ocorre caso a reescrita seja possível?

Habilidade Trabalhada: *Identificar e empregar as vozes verbais em função da intenção comunicativa.*

Resposta Comentada:

Novamente, uma questão que visa a despertar nos alunos a ideia de que escrever um texto pressupõe fazer escolhas de acordo com aquilo que se quer comunicar. Nesse caso específico, os alunos devem ser levados a perceber que o primeiro fragmento está na voz ativa, e poderia ser reescrito na voz passiva: “O galinheiro foi fechado para a noite pelo Sr. Jones, dono da Granja do Solar”. Contudo, essa modificação faria com que o foco recaísse sobre a ação, e não sobre o sujeito que a executou. (Se necessário, o professor pode fazer uma breve explanação sobre as vozes verbais, assim como suas estruturas.)

O segundo fragmento, por outro lado, não poderia ser escrito na voz ativa: deve-se salientar que, nesse caso, o fato de o “porco já ter sido premiado” é mais importante do que “a pessoa que o premiou”. Espera-se que com esses exemplos o professor tenha um ponto de partida para trabalhar a habilidade presente no Currículo Mínimo de forma mais detalhada, a partir de outros exemplos e alguns exercícios de fixação (de preferência contextualizados).

PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7: O romance “A revolução dos bichos” é dividido em 10 capítulos. Assim, a turma será dividida em 10 grupos, e cada um ficará responsável por ler e resumir um dos capítulos do livro. Posteriormente, cada grupo apresentará o seu resumo ao restante da turma, compondo assim um resumo geral da obra.

Habilidade Trabalhada: *Produzir resumos de romances lidos.*

Resposta Comentada:

Como a leitura de romances completos ainda é um desafio para os alunos, a opção por dividir a turma em grupos para ler partes distintas da obra é uma estratégia para fazer com que eles tenham uma visão mais abrangente do texto que está sendo trabalhado. Além disso, acredita-se que, com tal estratégia, sua curiosidade seja despertada, e eles busquem ler o livro todo (se não todos os alunos, pelo menos uma parte da turma).

Após essa etapa, sugere-se que o professor, levando em conta sua disponibilidade de tempo, assista com os alunos ao filme baseado na obra trabalhada nesse RA (disponível, em versão integral, no link: <http://www.youtube.com/watch?v=I5KI0b2H6ks>). Com isso, acredita-se ser possível atrair ainda mais a atenção dos alunos para o texto trabalhado, ao relacioná-lo a outra mídia – audiovisual.

TRECHO REMOVIDO